



Relatório de Actividades e Conta da Direcção do ano de 2024

1- Análise Financeira

1.1- Comentários ao Balanço

Aspetos relevantes:

O Balanço expressa a situação patrimonial da Associação de Assistência de Eixo em 31 de dezembro.

No ativo não corrente, estão reconhecidos os ativos fixos tangíveis, ou sejam, os terrenos, os edifícios, as benfeitorias, o equipamento básico, o equipamento administrativo e investimentos financeiros, os quais representam o montante global de **1.479.383,50€**. As obras realizadas e o imobilizado adquirido no ano de 2024, ascende ao valor de **26 555,18€**.

O valor do ativo corrente apresenta um aumento, justificado pelo aumento dos valores em Depósitos à Ordem.

O valor do passivo corrente que apresenta uma diminuição em relação ao ano anterior, que se explica pela diminuição dos diferimentos e dos acréscimos de gastos com funcionários, estimativa.

1.2 - Comentários à Demonstração de Resultados

A demonstração dos resultados do exercício (DRE) é uma demonstração contabilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido devendo ter alterações em um exercício, através do confronto dos rendimentos, gastos e resultados, apurados segundo os princípios contabilísticos.

A demonstração do resultado do exercício oferece uma síntese financeira dos resultados operacionais e não operacionais de uma entidade em certo período. Exercício de 2024.

1.2.1. Gastos

- Os Custos das Matérias Consumidas no exercício do ano em análise, tiveram uma diminuição na ordem de 48% em relação ao ano anterior.
- Relativamente aos Fornecimentos e Serviços Externos, há a considerar uma variação na ordem dos 11,8%, fruto do aumento dos trabalhos especializados, o serviço de alimentação, conservação, reparações, luz, gás, água, higiene e limpeza.

- No que se refere a Gastos com Pessoal, verifica-se um aumento na ordem dos 5%, fruto dos aumentos salariais, impostos pelas tabelas remuneratórias da CNIS.

T. Alves

1.2.2 Rendimentos

As principais fontes de financiamento são: Prestação de Serviços, ou seja, a receita das mensalidades dos utentes, as Comparticipações da Segurança Social e os Proveitos e Ganhos Financeiros, onde estão englobados os rendimentos dos imóveis.

- Na rubrica Vendas e Serviços Prestados há uma variação positiva na ordem dos 347,75% motivada pela alteração da Comissão de Normalização Contabilística, conforme o exposto “Relativamente ao enquadramento das verbas provenientes dos Acordos de Cooperação entre o Estado e entidades do setor não lucrativo, para fazer face a respostas sociais, considera a CNC que: a) Se o pagamento da comparticipação mensal por parte do Estado para determinada resposta social estiver dependente da variação de frequências dos utentes, e for atribuída como apoio ao pagamento da mensalidade devida pelo utente (acordos típicos), está-se perante uma prestação de serviços (Conta 72), devendo a entidade proceder à apropriada divulgação no Anexo da decomposição da origem do valor correspondente a esta prestação de serviços, informação a ter em conta, designadamente para os efeitos previstos na Lei n.º 64/2013, de 27 de agosto, que regula a obrigatoriedade de publicitação dos benefícios concedidos pela Administração Pública a particulares, bem como do n.º 2 do artigo 2.º do Código dos Contratos Públicos. (Atualizada pelo CNCE em 06 de setembro de 2024).”
- Os “Subsídios, doações e legados à exploração” apresentam um valor que corresponde a uma diminuição de mais de 99% em relação ao ano anterior, fruto da alteração de legislação conforme paragrafo anterior e pela alteração de contabilização do apoio da CMA que se reflete como apoio ao investimento.
- Em “Outros rendimentos e ganhos” estão refletidos os valores processados provenientes das rendas dos imóveis, donativos em dinheiro e géneros alimentares, onde se verifica uma diminuição na ordem dos 12%.

1.2.3 Indicadores Económicos Financeiros

Handwritten signature and initials in blue ink.

- Apresentamos seguidamente os comentários aos principais indicadores económicos e financeiros apresentados pela empresa e enumerados no quadro n.º 2 abaixo.

INDICADORES ECONÓMICOS FINANCEIROS

DESCRIÇÃO	31/12/2024	31/12/2023
POLÍTICA DE FINANCIAMENTO		
SOLVABILIDADE	17,85	21,74
AUTONOMIA	0,95	0,96
COBERTURA DO ATIVO NÃO CORRENTE POR CAP. PERMANENTES	1,06	1,04
FUNDO DE MANEIO	81 881,43	58 227,74
CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO	1,00	1,00
LIQUIDEZ		
LIQUIDEZ GERAL (LG)	1,94	1,83
LIQUIDEZ REDUZIDA (LR)	1,94	1,83
LIQUIDEZ IMEDIATA (LI)	1,45	1,33
TAXA DE COBERTURA DO ACTIVO CORRENTE	0,48	0,45
INDICADORES DE ACTIVIDADE E GESTÃO		
ROTAÇÃO DO ACTIVO N.º DE VEZES	0,25	0,06
ROTAÇÃO DOS CAPITALS PRÓPRIOS N.º DE VEZES	0,26	0,06

A Associação e os níveis de robustez do balanço, apresentando uma solvabilidade de 17,85 (21,74 no período homólogo) e uma autonomia financeira de 95%, (96% no período homólogo). Essa robustez é ainda expressa nos indicadores de cobertura do activo não corrente por capitais permanentes, passando de um valor de 1,04 para 1,06, no que diz respeito ao fundo de maneio, que passou de um valor de 58 mil euros para 81 mil euros. Ao nível dos indicadores de liquidez, realça-se um ligeiro aumento de todos os indicadores desta categoria.

Análise Geral:

Da análise de aspectos mais relevantes da Demonstração de Resultados, verifica-se o seguinte:

O Resultado Líquido do Exercício apresenta um valor de 18.632,70€, traduzido pela diferença entre Rendimentos e Gastos Operacionais, e não entre Receitas e Despesas (ver Fluxos de Caixa). É um resultado económico.

Eixo, 13 de março de 2025

A Direção

Mesa da Assembleia

